

A COMPANHIA DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO: SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A POPULAÇÃO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Matheus Alves Monteiro¹
André Luiz da Silva e Alvim²

RESUMO

O presente artigo buscou pesquisar e compreender a companhia de policiamento especializado e os seus desdobramentos para a população do município de Águas Lindas de Goiás na atualidade, realizando uma análise aos índices de criminalidade na região. Para uma efetiva compreensão e auxílio em relação aos dados, foi-se desempenhada uma pesquisa quantitativa, com análise de dados dos índices de criminalidade e aplicação de questionário aos policiais que atuam na unidade, que se objetiva compreender melhor a perspectiva dos mesmos quanto ao trabalho policial na região. Após realizar uma análise dos dados obtidos referente aos índices de criminalidade no município foi possível compreender que após a criação da unidade no município os índices de criminalidade vem reduzindo de forma gradativa e intensa. Os policiais compreendem a importância do seu trabalho especializado e capacitado para uma melhor atuação e redução da criminalidade.

Palavras-chave: Polícia Especializada de Águas Lindas de Goiás; Índices de Criminalidade; Policiamento Especializado

ABSTRACT

This article sought to research and understand the specialized policing company and its impact on the population of the municipality of Águas Lindas de Goiás today, by analyzing crime rates in the region. In order to effectively understand and help with the data, a quantitative survey was carried out, analyzing crime rate data and applying a questionnaire to the police officers who work in the unit, with the aim of better understanding their perspective on police work in the region. After analyzing the data obtained on crime rates in the municipality, it was possible to understand that after the creation of the unit in the municipality, crime rates have been reducing gradually and intensely. The police understand the importance of their specialized and trained work for better performance and crime reduction.

Keywords: Specialized Policing of Águas Lindas de Goiás; Crime rates; Specialized Policing

¹Tecnólogo em gestão pública; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4582079551449009>; E-mail: matheusmonteiro1507@gmail.com

²

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Águas Lindas de Goiás é um município localizado na região leste do Estado, próxima ao Distrito Federal -DF e é considerada uma das cidades do entorno mais populosas.

Grande parte da população do município que reside no município eram moradores do Distrito Federal, a mudança de residência para as os municípios que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE-DF, se tornou uma opção devido o alto valor de venda dos imóveis do DF comparada ao baixo custo dos imóveis dessas regiões. Devido a isto há um aumento acelerado da população e muitas vezes os aparelhos públicos não comportam este aumento.

A criminalidade se torna uma consequência desse aumento acelerado da população, um exemplo dessa falta ou sensação de insegurança eram apresentado de forma recorrente na mídia durante os anos 2010-2017. E como estratégia por parte do Estado sob apoio das forças de segurança é a implementação de polícias nestas regiões em busca de estratégias de redução da criminalidade.

Conforme Neto (2018), em locais onde existem uma maior peculiaridade e periculosidade, são áreas que a polícia especializada acaba atuando com uma maior repressão, e nem sempre seu trabalho é bem aceito pela população, principalmente por ter um pouco contato com a comunidade, igual teriam as polícias comunitárias.

A atuação da polícia especializada nessas regiões é de suma importância para a resolução desses problemas, que objetiva a segurança da população. Entretanto, mesmo com essa atuação mais operacional, existe a demanda de uma aproximação com os cidadãos para prevenir crimes.

É neste município que foi instituída a 15º CIPM/CPE que é comandada pelo 17º Comando Regional da Polícia Militar- CRPM de Águas de Lindas de Goiás. A Companhia de Policiamento Especializado tem o objetivo de contribuir para o combate de ocorrências de grande importância como roubos, furtos e combate ao tráfico de drogas (PMGO, [s.d], *online a*). Na maioria dos municípios com o crescimento desordenado a violência ³e a criminalidade aumenta de forma gradativa, sendo o Estado a obrigação em tomar medidas de combate à criminalidade nessas regiões.

³Conforme apresentado por Silva (2018), a violência e a criminalidade que existem na sociedade brasileira, não existe apenas por uma casualidade ou por determinados fenômenos recentes, mas é a partir da própria organização social e pela formação de país.

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

Foi estabelecido um problema principal de pesquisa, que é: Quais são os desdobramentos na atualidade após a criação da Companhia de Policiamento Especializado-CPE do município de Águas Lindas de Goiás?

Diante do mencionado, o objetivo deste artigo com os resultados de pesquisa é demonstrar quais foram os desdobramentos do trabalho policial da Companhia de Policiamento Especializado - CPE do Município de Águas Lindas de Goiás, tal como a sua contribuição para a redução no índice de criminalidade na região. Sendo necessário fazer uma coleta de dados sobre os índices de criminalidade antes e depois da criação da unidade no município.

A escolha deste tema tem grande relevância social, a todos os cidadãos do Estado de Goiás e Distrito Federal, de modo que contribui para a compreensão referente a importância das unidades especializadas nos municípios, especialmente os mais populosos, pois elas contribuem para a redução da criminalidade e efetivação da segurança e a sensação dela.

Para a efetivação desta pesquisa foi realizada uma busca documental e análise quantitativa de dados, realizadas nas bases teóricas da Polícia Militar de Goiás - PMGO e Secretaria de Segurança Pública, baseando-se no método quantitativos, além de serem realizadas entrevistas com os policiais militares presentes na unidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O município de Águas Lindas de Goiás, localizado cerca de duzentos e dois quilômetros da capital goiana, e cinquenta e cinco de distância do centro de Brasília, é considerado o maior município⁴ que compõem a Região Integrada do Distrito Federal. Anteriormente denominada de Parque da Barragem fazia parte do município de Santo Antônio do Descoberto e após uma grande crescente expansão demográfica às margens da rodovia BR-070, intensificou os loteamentos e a migração da região, aumentando o número de moradores. Em 1995, por meio da Lei estadual nº 12.797 de 27 de dezembro, criou-se o Município, se desvinculando de Santo Antônio do Descoberto. (Procurar referência para colocar)

Monteiro (2011), ressalta que o que contribuiu para o crescimento da cidade foi o processo migratório realizado por pessoas de outros estados, mas principalmente por pessoas

⁴ O censo do IBGE de 2022 mostra que o município ocupa o primeiro lugar no ranking das cidades mais populosas do entorno do DF (IBGE, 2023).

que residiam em outras cidades satélites do Distrito Federal⁵. Esta migração foi impulsionada pelo baixo preços de lotes e residências, além da proximidade com o DF, a maioria dessas pessoas reside no município trabalham no DF o que torna Águas Lindas uma cidade dormitório.

Destaca Monteiro (2011):

O intenso fluxo migratório para Águas Lindas trouxe consigo três outros graves problemas: saturação dos postos de saúde, de escolas e alto índice de violência sendo este último o fator que a projetou no cenário nacional contribuindo para que se tornasse conhecida. (MONTEIRO, 2011, p. 4)

Essa migração desencadeou um crescimento populacional desordenado e como consequência principal os bairros nasceram sem planejamento como rede de esgoto, falta de água potável de forma adequada, além da falta dos principais equipamentos públicos, como unidades básicas de saúde, hospital moderno e delegacias especializadas.

Em 2017 era noticiado nos diversos canais de mídia que o município ocupava uma posição de constante insegurança, criminalidade e violência.

Por dia, 11 pessoas são assaltadas em Águas Lindas de Goiás. Na região, ocorreram 2.388 roubos entre janeiro e julho deste ano e 40 pessoas foram assassinadas até maio. O número é superior ao de Ceilândia, onde ocorreram 28 homicídios, no mesmo período. Ainda foram registrados 58 tentativas de homicídio e 20 estupros. (FARIA, 2017)

Batista et al (2016), destaca em seu artigo que Águas Lindas de Goiás por ter nascido a partir de uma exclusão social e pela baixa pouca gestão das estruturas e serviços públicos da cidade, dificulta e prejudica a organização social e a capacidade das autoridades públicas para o controle social da violência. Por ser uma cidade que possui uma grande população e que cresceu de forma gradativa e desordenada, a sensação de insegurança aumentou em conjunto.

2. 1 A Criação da Polícia Especializada: Companhia de Policiamento Especializado

⁵ O conceito de cidades satélites, de acordo com o IBGE, é o antigo nome de regiões administrativas localizadas no entorno de Brasília, como São Sebastião, Planaltina –DF e Ceilândia. Essas cidades não possuem autonomia política e são gerenciadas por administradores.

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

A nossa presente Constituição Federal estabelece em seu art. 144^o ⁶ que a segurança pública é um dos deveres do Estado, sendo a polícia militar um dos órgãos que compõem as atividades relacionadas à segurança do Estado (BRASIL, 1988). E para melhor efetivação do seu trabalho tem diversas divisões e policiamento especializado aperfeiçoando e treinando de forma específica seus agentes.

Monteiro (2018), considera que os serviços especializados são essenciais, pois eles contribuem para a evolução da estrutura e o comportamento quando se resolvem e executam suas determinadas atribuições, posto isso criam horizontes próprios, geram vínculos entre seus integrantes e os demais sujeitos.

Após o Centro de Operações Especiais conseguir a sua independência, passou a ser denominada de Trigésima Primeira Companhia Independente de Polícia Militar - CIPM, e como fruto de seu policiamento foi criada a primeira CPE do Estado de Goiás, localizada em Anápolis (PMGO, [s.d] *online* b). Conforme os anos foram passando, viu-se a necessidade de uma expansão da CPE aos demais municípios.

A Companhia é uma divisão especializada da PMGO, e possui atribuição própria como as demais unidades de policiamento especializado, uma de suas funções é o apoio que é dado a PM com o objetivo de prevenir crimes em áreas que são realizadas as rondas, atuação e abordagem de suspeitos, cumprir abordagens táticas em locais, pessoas e veículos, além do combate ao crime organizado (PMGO, 2016). Atualmente existe um regimento interno que regula o CPE e suas atribuições, em seu art. 1^o considera a CPE como uma tropa de elite de pronto emprego:

Art. 1^o A CPE é considerada tropa de elite de pronto-emprego e reserva tática especial do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás -PMGO.
Parágrafo único: A CPE é unidade integrante do órgão de execução da PMGO e está subordinada diretamente ao Comando Regional de Polícia Militar - CRPM correspondente à sua área de atuação. (PMGO,2019)

Já no Art.º 4 da Doutrina (PMGO, 2019), trata especificamente das atribuições da unidade, a mesma deve realizar o planejamento, a execução, instrução, capacitação e a coordenação das ações que são próprias ao patrulhamento tático e ao policiamento

⁶Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - Polícia federal; II - Polícia rodoviária federal; III - Polícia ferroviária federal; IV - Polícias civis; V - Polícias militares e corpos de bombeiros militares[...]. (BRASIL, 1988).

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

especializado. Cabendo às mesmas: a) fazer o apoio às unidades da PMGO e as outras forças policiais; b) efetuar à prevenção e a repressão de forma simultânea em áreas com grandes níveis de criminalidade; c) efetivar o gerenciamento das inúmeras crises que podem ocorrer e que são resultantes de ocorrências que já foram iniciadas por outra equipe da unidade; d) atuar em situações que possua suspeitos foragidos; e) realizar abordagens em pessoas, veículos e locais; f) combater o tráfico de drogas e o crime seja ele organizado ou não; g) atuar no combate de furtos e roubos; h) deter foragidos; i) realizar a escolta e proteger testemunhas e presos de acordo com interesses da instituição; j) realizar a instrução, orientação e acompanhamento a outros grupos táticos da PMGO (PMGO, 2019).

Assim como as diversas áreas da PMGO, a CPE não seria diferente, ela possui uma estrutura hierárquica e se organiza da seguinte forma: por um comando ⇒ um subcomando ⇒ uma P/1 - legislação e pessoa ⇒ uma P/2 inteligência e contrainteligência, ⇒ uma P/3- planejamento e instruções operacionais ⇒ (sendo elas) 1º pelotão operacional - alfa ⇒ 2º pelotão operacional - bravo ⇒ 3º pelotão operacional - Charlie ⇒ 4º pelotão operacional - delta ⇒ P/4 fiscalização administrativa ⇒ P/5 Comunicação Social (PMGO, 2019).

O comando da unidade é exercido por um Major PM, o subcomando é de responsabilidade do capitão PM, ambos precisam ter o Curso Operacional de ROTAM - COR ou o Curso de Patrulhamento Tático - CPT da PMGO. O comando da P/1 e P/2, será feito por um tenente PM, que possui pelo menos um dos cursos operacionais da PMGO. O comando da P/3 é feito por um tenente mais antigo da unidade, e deve possuir pelo menos um dos cursos operacionais da instituição. Quanto aos pelotões eles são vinculados a P/3, e serão comandados pelo Tenente PM possuidor do CPT ou COR. No que diz a respeito da P/4 o seu comando será exercido por um tenente PM, que possuía pelo menos um dos cursos operacionais da PMGO. A P/5 será exercida pelo subcomando da CPE (PMGO, 2019).

Para podermos identificar a companhia e seus policiais existem algumas características que apenas a mesma possui, o art.º 19, trata das características do brasão, braçal, estandarte e flâmula que representam a CPE, tais símbolos são considerados históricos e tradicionais, e são eles que ajudam na identificação dos militares, viaturas, o território em que estão e a base da unidade. São esses símbolos que auxiliam no fortalecimento dos vínculos de infantaria da tropa (PMGO, 2019).

O brasão da CPE, é um escudo, contendo o nome da polícia militar, indicando o nome da CPE, possui o fundo preto que significa as cores das viaturas e o fardamento dos policiais, Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

o significado das carabinas cruzadas diz respeito aos conhecimentos que os mesmos detêm relacionados a utilização de armamento bélico especializado. O raio vermelho ao centro da sigla, significa energia, força, rapidez e precisão que é necessária para o cumprimento das missões (PMGO, 2019).

O braçal dos policiais o material é em couro no tom preto, na parte da frente tem a sigla CPE e o brasão da unidade. O estandarte possui a cor preta de forma retangular, e no centro a composição do brasão da CPE. Já a flâmula da CPE, tem a cor preta, formato triangular e no centro a sigla da CPE sobrepondo o raio vermelho, a mesma é utilizada para os desfiles que a unidade participa e é fixada no fuzil. Sendo vedada o uso pelas demais unidades da PMGO. (PMGO, 2019).

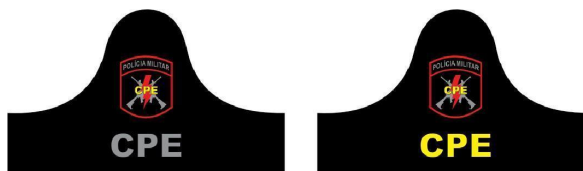
Vejamos as imagens abaixo:

Figura 1- Brasão CPE



Fonte: (PMGO, 2019)

Figura 2- Braçal CPE



Fonte: (PMGO, 2019)

Figura 3- Flâmula da CPE



Fonte: (PMGO, 2019)

Figura 4- Estandarte CPE



Fonte: (PMGO, 2019)

A composição da equipe é formada por no mínimo quatro policiais, sendo eles: a) o primeiro homem faz o comando e coordenação de equipe, é a ele quem cabe a iniciativa para resolução de ocorrências; b) o segundo homem é o motorista, é o responsável total pela viatura, e faz anotações de dados de pessoas e veículos abordados; c) terceiro homem é o policial mais antigo do banco traseiro, tem como as principais responsabilidades zelar pelo equipamento e armamento coletivo da viatura, segurança do comandante de equipe quando sai da viatura e quando estão em patrulha faz a segurança do motorista; d) o quarto homem é o responsável pelo lançamento da documentação, anotações dos alertas gerais e o titular de busca pessoal durante as abordagens; e) a função do quinto homem normalmente é exercida pelo estagiário durante o patrulhamento, ele poderá executar outras funções dos componentes da equipe, desde que fique a critério do comandante da equipe (PMGO, 2019). Para exercer estas funções só serão autorizados aos policiais que possuem o CPT, COR, ou outro Curso Operacional da PMGO, desde que contenha a disciplina de Patrulhamento Tático na sua grade curricular (PMGO, 2019)

A partir dessa explanação inicial conseguimos identificar e entender quais são as principais atribuições da companhia, para iniciar o debate referente a sua contribuição para a população.

Segundo Viegas (2018) a pobreza, migração e educação são os três principais fatores sociais que influenciam nos índices criminais na Região Centro-Oeste. O aumento desses índices de criminalidade faz com o Estado instaurar medidas de prevenção, sendo assim necessária a efetivação das companhias especializadas, como é o caso da CPE.

A CPE de Águas Lindas de Goiás foi criada em 2021, por meio da portaria nº 14.646 de 26 de abril, e passou a substituir a 15ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) (GOIÁS, 2021).

A unidade especializada é subordinada⁷ ao 17º Comando Regional da Polícia Militar ademais da população de Águas Lindas, abrange também Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Padre de Bernardo e Mimoso de Goiás. Atualmente a unidade possui dois anos de efetivação, é uma unidade nova e contribui de forma gradativa na segurança da população.

⁷No link em destaque é possível observar todo o organograma da PMGO, especialmente a quem é subordinada determinadas companhias:

<https://www.pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/organograma-pmgo-dezembro-2021.pdf>

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

Dessa forma podemos partir para a explanação de dados referentes aos índices criminais da antes e após a efetivação da unidade.

2.1 Policiamento Ostensivo e Ações Policiais

O policiamento ostensivo segundo Reiner (COSTA, 2023 apud REINER, 2004) o considerado bom policiamento auxilia na preservação da ordem social. Este policiamento são as ações e atividades que são efetivadas pela Polícia Militar, a forma de identificação deste policiamento é feito por meio da identificação de policiais e viaturas que buscam a promoção da segurança pública de forma visível perante a sociedade, contribuindo para a prevenção, sensação de segurança e a repressão à criminalidade (COSTA,2023, p. 48).

Para muitos autores o policiamento ostensivo pode ser entendido como a presença dos policiais de forma direta nos espaços, com viaturas ou a pé, em espaços públicos ou privados com uma grande concentração de pessoas. Realizando revistas, abordagens a pessoas e veículos, atividades emergenciais e registro de ocorrências (COSTA,2023).

Este policiamento é considerado um dos mais acessíveis à população, pois é ele quem faz prioritariamente o atendimento inicial da maioria das ocorrências, sejam elas por solicitação da própria população ou das instituições. As principais características do policiamento ostensivo são: a) um deslocamento de uma equipe transitando de um local para outro; b) deslocamento para atendimento emergencial de ocorrências; c) busca em locais por pessoas com comportamentos suspeitos, com porte de objetos ilícitos; d) atendimento a vítimas de acidentes de trânsito; e) detenção e prisão de criminosos, bem como encaminhamento de pessoas a delegacia; f) orientação aos cidadãos de como proceder em situações diversas; g) registro de ocorrências; e h) socorro e transporte de pessoas em emergência (COSTA,2023).

As unidades especializadas e quartéis fazem o planejamento ou realizam o planejamento de ações com a distribuição de equipes policiais para realizar essa presença ostensiva. O principal objetivo é suprir as necessidades que não são atendidas pelos serviços de policiamento já existente que é executada diariamente, e busca o aumento da sensação de segurança.

Costa destaca que:

O policiamento ostensivo compreende a execução das seguintes tarefas: a) patrulhamento, isto é, a atividade em que os policiais circulam pelas ruas, escolas, parques e demais espaços públicos a fim de serem vistos e percebidos pela comunidade, de maneira que realiza a observação atenta de lugares, pessoas a fim de detectar situações de infração criminal em curso ou não, mas que exijam a intervenção imediata. Além disso, os policiais realizam ações ostensivas que buscam inibir a ação delituosa: abordagens a pessoas, veículos, estabelecimentos etc.; b) intervenção com repressão imediata ou seja a atividade de aplicação da lei frente às situações criminais encontradas no decorrer do serviço com o encaminhamento de autores às delegacias de polícia; diligências com a finalidade de localização e captura de fugitivos da justiça, cumprimentos de mandados de prisão, apreensão de armas, drogas e localização e recuperação de objetos relacionados a crimes, e etc.; c) atividades de interação com a comunidade em que os policiais visitam as pessoas em escolas, comércios, órgãos públicos para obtenção de informações e dicas de segurança (COSTA, 2023, p. 50).

Portanto, as ações policiais fazem parte do policiamento ostensivo, quando se é feito ações preventivas, planejamento operacional ou tático, posicionar policiais militares e viaturas de uma mesma unidade, como é o caso da instalação da CPE no município de águas lindas de Goiás, sempre com o objetivo principal de reduzir os índices de criminalidade, controle da ordem e viabilizar a segurança pública.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo científico tem como objetivo apresentar a Companhia de Policiamento Especializado de Águas Lindas de Goiás e dos desdobramentos dessa unidade para a população do município mencionado.

Para um melhor desenvolvimento e efetivação desta pesquisa foi realizado um levantamento documental nas bases da PMGO, Secretária de Segurança Pública e Scielo, em busca de trabalhos científicos que se correlacionam com o tema escolhido.

O método escolhido foi quantitativo que auxilia na conclusão de dados numéricos a fim de compreender determinado problema de pesquisa. Gil (2006), conceitua que os dados das pesquisas quantitativas possam ser contados, ou seja, as informações podem ser feitas de forma numérica, sendo possível analisá-los.

Para auxiliar no entendimento dos dados, foram aplicados questionários para a pesquisa de campo, desempenhada e aplicada com os policiais que atuam na unidade, ou seja, foi utilizado o questionário como instrumento de pesquisa, aplicada via ferramenta “Google

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

Formulários”, ao todo foram respondidos 24 questionários, como nível de confiabilidade de 99,9% e com uma margem de erro de 0%, o parâmetro para escolha desses policiais foram os que assinaram um termo de aceite que autoriza a utilização dos dados e atuam na unidade de Águas Lindas de Goiás.

Consecutivamente foi feito um levantamento de dados junto ao Núcleo de Estatística e Análise Criminal da PMGO com objetivo de obter os dados referente a criminalidade antes e depois da criação e efetivação da CPE.

Após ter sido realizada a coleta de todos os dados, foram elaboradas tabelas, que auxiliam na elucidação de qual foi a contribuição e os desdobramentos da CPE após a sua criação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender melhor sobre os benefícios da criação da CPE em prol da comunidade no município, foi realizado um levantamento de dados com a cooperação do Núcleo de Estatística e Análise Criminal dados que foram disponibilizados para realização de um comparativo. Além de entrevistas com 24 policiais que compõem a unidade especializada do respectivo município.

No ano de 2017 segundo a Atlas da Violência, a Águas Lindas de Goiás ocupava 236ª posição compondo a característica dos municípios com a população superior a 100 habitantes, segundo as taxas de homicídio, ou seja, era considerado já um município com um alto índice de criminalidade (IPEA,2017).

Tabela 1- Índices de criminalidade nos anos 2017- 2018

Natureza	2017	2018	Porcentagem
Estupro	51	47	-7,80%
Furto em comércio	334	328	-1,80%
Furto em residência	1.812	1.871	3,3%
Furto a transeunte	1.933	2.407	24,5%
Furto de veículos	458	306	-33,2%
Homicídio doloso	151	105	-30,5%
Homicídio tentado	148	146	-1,4%
Latrocínio	10	5	-50%

Lesão seguida de morte	2	2	0%
Roubo a transeunte	3.200	3.000	-6,3%
Roubo de carga	36	38	5,6%
Roubo de veículos	659	547	-33,2%
Roubo em comércio	370	205	-44,6%
Roubo em residência	184	164	-10,9%

Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal (O autor, 2023)

Tabela 2- Índices de criminalidade nos anos 2019 a 2020

Natureza	2019	2020	Porcentagem
Estupro	59	39	-33,9 %
Furto em comércio	583	538	-7,7 %
Furto em residência	316	224	-29,1 %
Furto a transeunte	619	514	-17 %
Furto de veículos	2,985	1,824	-38,9 %
Homicídio doloso	112	89	-20,5 %
Homicídio tentado	148	118	-20,3 %
Latrocínio	6	6	0
Lesão seguida de morte	5	0	100 %
Roubo a instituição financeira	0	0	-
Roubo a transeunte	2.574	1899	-26,2%
Roubo de carga	19	10	-47,4%
Roubo de veículos	424	300	-29,2%
Roubo em comércio	183	156	-14,8%
Roubo em residência	230	165	-28,3%

Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal (O autor, 2023)

Entre os anos de 2017 e 2018 os índices de criminalidade eram considerados altos, são nesses respectivos anos que circulavam em vários meios de mídias sociais a problemática de segurança pública, mesmo que não com muita frequência como em 2015. Entretanto ainda não se tinha efetivado a independência da CPE, mas a mesma já estava com mais frequência na região.

Quando vamos comparar os anos de 2018 a 2019 podemos observar que existe um aumento em relação aos crimes de estupro (25,5%), latrocínio (20,0%), lesão seguida de morte (150,0%), roubo de residência (40,2%), furto em comércio (88,7%) e furto em residência (59,5%). Entretanto, houve uma redução nos índices de criminalidade quando

comparado os anos de 2019 a 2020, um fator considerável dessa diminuição é a pandemia da covid-19⁸ que se iniciou em 2020.

A primeira questão do questionário disponibilizado aos, é relacionado ao posto/graduação dos policiais, 37,5% dos policiais que responderam são soldados, 29,5% sargentos e 16,7% cabos. E a maioria estão na corporação entre 6 e 10 anos (75%) e na unidade 95,8% já estão a 2 anos, ou seja, desde a sua criação (O AUTOR, 2023).

Para que estes policiais componham a unidade eles precisam fazer cursos de especialização conforme explicado anteriormente quando tratado sobre a doutrina da CPE, essas especializações são realizadas para que haja uma melhor atuação dos policiais.

Arruda (2018), destaca que:

Observa-se que habitualmente as unidades de forças especiais são unidades pequenas, passam por um treinamento diferenciado, com uma rigorosa doutrina a ser seguida, e equipamento de ponta, operando nos princípios da autossuficiência, furtividade, velocidade e equipe. Sendo que para integrar esse tipo de força o policial militar deve ter curso de especialização operacional, tendo como atividade principal o Patrulhamento Tático. (ARRUDA, 2018, p. 6)

Por ser um município que está em constante crescimento estes policiais vêm atendendo diversos crimes. A maioria dos entrevistados destacaram que o estupro é a maior ocorrência que estão atendendo o percentual é de 33,3%, ficando em segundo lugar o roubo a transeunte com 29,2%. Para compreender quais são os principais bairros que atendem os chamados, o bairro Santa Lúcia ocupa o primeiro lugar com 9,5% (O AUTOR, 2023).

Silva (2018), em seu artigo destaca que os maiores índices de criminalidade ocorrem nas áreas que possuem problemas de infraestrutura, sejam por falta de iluminação, transporte coletivo, educação, saúde e assistência, ou seja, problemas em todas as políticas públicas. Estes altos níveis de criminalidade podem ser correlacionados a este fator.

Para analisarmos os dados após a criação da CPE, serão analisados os anos 2021- 2022 e 2022 a 2023 – quanto ao ano de 2023, os dados serão até o mês de outubro.

Tabela 3 - Índices de criminalidade nos anos 2021 a 2022

Natureza	2021	2022	Porcentagem
Estupro	40	53	32,5%
Furto em comércio	547	676	24,1%

⁸ A pandemia da covid-19 é uma doença considerada infecciosa e foi causada pela coronavírus SARS-CoV-2, doença que se propagou pela circulação de pessoas e matou diversos pelo mundo, para não propagação era recomendado o isolamento social do paciente que estava contaminados e transmitindo o vírus. Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

Furto em residência	278	217	-21,9%
Furto a transeunte	600	676	12,7%
Furto de veículos	2,057	2.262	10%
Homicídio doloso	89	64	-28,1%
Homicídio tentado	141	187	32,6%
Latrocínio	4	1	-75%
Lesão seguida de morte	3	2	33,3%
Roubo a instituição financeira	0	0	-
Roubo a transeunte	1.471	1.268	-13,8%
Roubo de carga	12	1	-91,7%
Roubo de veículos	211	131	-37,9%
Roubo em comércio	103	75	-27,2%
Roubo em residência	157	136	-13,4%

Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal (O autor, 2023)

No ano de 2021, foi realizado o 34º Curso de Patrulhamento Tático (CPT), o curso durou noventa dias e iniciou em junho de 2021, o treinamento foi desempenhado por policiais que passaram a compor a CPE (GOIÁS, 2021). Portanto, é de se observar que no primeiro ano de criação da unidade os índices de criminalidade elevaram em determinadas naturezas, em conformidade com a tabela 4.

Tabela 4- Índices de criminalidade nos anos 2022 (recorte temporal de 01/01/2022 a 20/10/2022) e 2023 (recorte temporal de 01/01/2023 a 20/10/2023)

Natureza	2022	2023	Porcentagem
Estupro	46	26	-43,5%
Furto em comércio	568	3457	-19,5%
Furto em residência	1.871	1.183	-36,8%
Furto a transeunte	557	303	-45,6%
Furto de veículos	179	151	-15%
Homicídio doloso	53	51	-3,8%
Homicídio tentado	154	135	-12,3%
Latrocínio	1	0	-100%
Lesão seguida de morte	2	1	-50,0%
Roubo a instituição financeira	0	0	-
Roubo a transeunte	1.043	652	-37,5%
Roubo de carga	1	0	-100%
Roubo de veículos	103	66	-35,9%
Roubo em comércio	64	65	1,6%
Roubo em residência	102	62	-39,2%

Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal (O autor, 2023)

Após a explanação da tabela 4, podemos observar que de forma gradativa a criminalidade vem diminuindo na região, tal fato pode ser relacionado a criação da unidade especializada que é fundamental para atuar em regiões que são consideradas mais perigosas

A PM especializada cumpre, dessa forma, as atribuições de trabalhar em áreas mais perigosas da cidade, trabalhando juntamente com a PM para resolver crimes, criando operações de combate, captura de bandidos e combate de furto e roubos, além de outras atribuições. (MONTEIRO, 2018, p.12)

Dado que se confirma quando questionado aos policiais se os mesmos compreendem se a criação da CPE contribui para a redução dos índices de criminalidade, 100% dos policiais responderam que sim, a criação da unidade contribui no índice de criminalidade de forma positiva e gradativa. (O autor, 2023)

A redução dos índices de criminalidade no município, também deve ser relacionada à importância do planejamento de ações policiais que compõe o policiamento ostensivo, conforme apresentado no tópico 2.1. De modo que as unidades especializadas e os quartéis realizam o planejamento desse policiamento em busca de melhoria das necessidades que apresentam determinada região, a redução dos índices de criminalidade se torna uma consequência positiva de uma boa atuação profissional.

Por isso, foi identificado após a análise dos índices de criminalidade e percepção dos policiais na maior região do entorno do DF Águas Lindas de Goiás, a criação do CPE foi fundamental para a diminuição da violência e criminalidade. Esta diminuição só é possível com um bom preparo dos policiais de forma contínua, a sua atuação em todos os bairros no município.

CONCLUSÃO

As Companhias de Policiamento Especializados foram criadas para contribuir para o combate de ocorrências de grande importância como roubos/ furtos e combate ao tráfico de drogas.

O objetivo desta pesquisa foi compreender os desdobramentos do trabalho policial da Companhia de Policiamento Especializado- CPE do Município de Águas Lindas de Goiás e a sua contribuição para a redução dos índices de criminalidade no município.

Foi possível observar que a redução dos índices de criminalidade no municípios, possui uma grande influência do trabalho especializado especialmente da CPE, considerando que são essas unidades que compõem o policiamento ostensivo e contribuem para a redução

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

de criminalidade, os dados apresentados são expressivos se mostram que estão em constante redução. Apesar do município não possuir uma abrangência grande dos aparelhos sociais adequados e estar em constante crescimento.

Conclui-se mediante os dados apresentados que o policiamento ostensivo que é realizado pelas policiais especializadas, em conjunto com as ações que são realizadas, em destaque a atuação da CPE de Águas Lindas, é de extrema importância para a garantia da ordem e a segurança da população goiana. Pois são estas ações que auxiliam em uma melhor organização do trabalho, o entendimento referente a quais necessidades que a população do município precisa e até mesmo os desafios que os policiais vão encontrar na redução dos índices.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Silvano de Barros. A Evolução do Policiamento Especializado em Aparecida de Goiânia. 2018. Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/2436>. Acesso em: 01/09/2023

BRASIL, **Constituição Da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República-Secretaria Geral. Subchefia Para Assuntos Jurídicos. Rio de Janeiro 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01/09/2023

BATISTA, A. S., FRANÇA, K. C. B., BERDET, M., & PINTO, M. A. de B. (2016). **Metropolização, homicídios e segurança pública na área metropolitana de Brasília: o município de Águas Lindas de Goiás**. *Sociedade E Estado*, 31(2), 433–457. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000200007>

COSTA, Leon Denis da. DISCIPLINA: ESTUDOS DE POLÍCIA E POLICIAMENTO. Curso de formação de praças de 2023. Goiânia. 2023.

FARIA, Ricardo. **Moradores do Entorno são obrigados a conviver com a insegurança**. Correio Braziliense. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/09/03/interna_cidadesdf.62

<2994/moradores-do-entorno-sao-obrigados-a-conviver-com-a-inseguranca.shtml>>. Acesso em: 25/08/2023

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GOIÁS - Prefeitura de Águas Lindas de Goiás. (org). **CPE de Águas Lindas ganha reforço de policiais militares formados no 34º Curso de Patrulhamento Tático, da PMGO**. Goiás, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/mvLR5> Acesso em: 25/08/2023

IBGE - Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística. **População no último censo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://11nk.dev/Jiawn>. Acesso em: 24/08/2023

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada **ATLAS DA VIOLÊNCIA 2017**. (IPEIA e FBSP). Rio de Janeiro. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7956> Acesso em: 25/08/2023

MONTEIRO, Gustavo Dutra. **O Trabalho da Polícia Especializada em Anápolis (Cpe) e a sua importância para o reconhecimento social da profissão**. CAPM. Goiânia, 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jCZ19>. Acesso em: 01/09/2023

MONTEIRO, Francisca das Chagas Sobrinho. **Violência e criminalidade em Águas Lindas de Goiás (2010-2011)**. IV Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em História PUC/UNB/UFG. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/113/o/38_-_Viol%C3%Aancia_e_Criminalidade_em_Aguas_Lindas_de_Goi%C3%A1s.pdf . Acesso em: 24/08/2023

NETO, José Felipe da Silva. **POLÍCIA ESPECIALIZADA**. Goiás, 2018. Disponível em: <https://acesse.one/74FUW>. Acesso: 24/08/2023

PMGO- Polícia Militar do Estado de Goiás. **CPE Cidade de Goiás**. [s.d], online a. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cpe/cpe-cidade-de-goias/> .Acesso em: 01/09/2023

PMGO- Polícia Militar do Estado de Goiás. **Companhia de Policiamento Especializado – CPE Anápolis**. [s.d], online b. Disponível em: <https://encurtador.com.br/exENZ> . Acesso em: 01/09/2023

PMGO- Polícia Militar do Estado de Goiás. **Regimento Interno da Companhia de Policiamento Especializado - CPE e Doutrina de Patrulhamento Tático**. Goiás, 2019.

PMGO- Polícia Militar do Estado de Goiás. **RONDAS OSTENSIVAS TÁTICAS METROPOLITANA. Regimento interno e doutrinário do BPMROTAM**. Anápolis: DOPM. 2016

SILVA, Mayk Walysson da. **Violência e Criminalidade em Águas Lindas de Goiás-GO IOLÊNCIA E CRIMINALIDADE EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO**. Goiás, 2018. Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/460> . Acesso: 01/09/2023

VIEGA, Rodrigo de Oliveira. **A Influência dos Fatores sociais nos Índices Criminais em Águas Lindas de Goiás**. Goiás, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/1375>

APÊNDICE A- ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Qual é a sua graduação/posto na hierarquia?

- Soldado
- Cabo 3º
- Sargento
- 2º Sargento
- 1º Sargento
- Subtenente
- Aspirante
- 2º Tenente
- 1º Tenente
- Capitão

Professor orientador Sargento André Luiz da Silva e Alvim. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: profandrealvim@gmail.com

- Major
- Tenente -Coronel
- Coronel

2. Há quanto tempo você está na polícia militar?

1 a 5 anos

- 6 a 10 anos
- 11 a 20 anos
- 21 a 30 anos

3. Há quanto tempo você está na Companhia de Policiamento Especializado -CPE?

- 2 anos 1
- ano 6 meses
- Menos que 6 meses

4. Quais são as principais ocorrências que você atende?

- Estupro
- Furto em comércio
- Furto de veículo
- Furto em residência
- Furto a transeunte
- Homicídio
- Homicídio tentativa
- Roubo a transeunte
- Latrocínio
- Tráfico Outros

5. Qual o gênero das pessoas que mais cometem os crimes mencionados acima

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer

6. Qual o local onde costumam acontecer tais crimes (bairro)

7. Qual o horário em que costumam acontecer tais crimes

- Manhã (06h às 12h).
- Tarde (12h às 18h).
- Noite (18h às 00h).
- Madrugada (00h às 06h).

Nenhum horário.

8. Você acredita que o seu trabalho vem sendo eficaz na diminuição dos índices de criminalidade?

Sim

Não

9. Você acredita que os bairros mais pobres são os que mais tem ocorrências?

Sim

Não

Indiferente

10. Você acredita que a criação da CPE contribui para a redução dos índices de criminalidade?

Sim

Não

Indiferente